



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): Educação Especial

Modalidade do trabalho: Comunicação oral

Formato de apresentação: On-line

TÍTULO

A inclusão de alunos com Síndrome de Down no Ensino Fundamental com apoio psicopedagógico

Autoria Fernando Coura Assis

Orientadora: Prof.^a Ms. Claudete Bolino

PALAVRAS-CHAVE:Inclusão; Síndrome de Down; Psicopedagogia; Educação Especial;Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca compreender o processo de inclusão de alunos com Síndrome de Down no ensino fundamental, com ênfase no papel do apoio psicopedagógico como mediador da aprendizagem e do desenvolvimento global desses alunos. Parte-se da constatação de que, apesar dos avanços nas políticas públicas de inclusão, muitas escolas ainda não estão plenamente preparadas para acolher estudantes com deficiência intelectual. Nesse contexto, o psicopedagogo surge como profissional essencial na articulação entre escola, família e comunidade, promovendo práticas que valorizam as potencialidades individuais e favorecem a participação ativa do aluno no ambiente escolar.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica apoia-se em autores que discutem a inclusão escolar e o papel da Psicopedagogia no processo de aprendizagem. Mantoan (2003) defende que incluir é oferecer oportunidades de participação a todos os alunos, reconhecendo e respeitando suas diferenças. Visca (1991) amplia o campo da Psicopedagogia ao considerar tanto o sujeito individual quanto os aspectos sociais que influenciam o aprender. Piantino e Tunes (2001) ressaltam que o desenvolvimento de crianças com Síndrome de Down depende do amor, do acolhimento e de condições educativas adequadas. A partir desses referenciais, a inclusão é compreendida como um processo que envolve não apenas o aluno, mas também a escola e a família, em uma perspectiva integrada de desenvolvimento.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, com base em revisão de literatura sobre inclusão escolar, Síndrome de Down e Psicopedagogia. Foram analisadas obras clássicas e contemporâneas, artigos científicos e documentos oficiais que abordam a atuação psicopedagógica e as práticas inclusivas no ensino fundamental. A análise interpretativa busca articular as contribuições teóricas com as práticas observadas em contextos escolares, destacando o papel da equipe integrada — composta por professores, psicopedagogos e familiares — na promoção de uma aprendizagem significativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a inclusão efetiva de alunos com Síndrome de Down depende de uma rede de apoio colaborativa e de práticas pedagógicas adaptadas às necessidades individuais. O psicopedagogo atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, auxiliando professores e famílias na construção de estratégias adequadas para cada aluno. Constatou-se que o envolvimento familiar é determinante para o desenvolvimento das crianças, pois fortalece o vínculo afetivo e potencializa o progresso cognitivo e social. Além disso, destaca-se que o apoio psicopedagógico contribui para reduzir barreiras atitudinais e promover a autonomia do aluno, favorecendo sua integração escolar e social.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a inclusão de alunos com Síndrome de Down no ensino fundamental exige uma abordagem psicopedagógica integrada e contínua, que envolva escola, família e comunidade. O psicopedagogo desempenha papel essencial na promoção de práticas educativas que respeitem o ritmo e as potencialidades do aluno, estimulando sua autonomia e autoestima. A pesquisa reafirma a importância de políticas públicas voltadas à formação de professores e à ampliação de recursos para a Educação Especial, de modo a garantir uma escola verdadeiramente inclusiva e humanizadora.

REFERÊNCIAS

- FERNANDEZ BATANERO, José Maria; OLIVEIRA, José Fernando Machado de. Representações sobre a inserção na vida ativa de jovens com trissomia 21. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v.15, n.57, p.565-577, 2007.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- PIANTINO, Lurdinha Danezy; TUNES, Elizabeth. Cadê a Síndrome de Down que estava aqui? O gato comeu... Campinas: Autores Associados, 2001.
- PEREIRA-SILVA, Nara Liana; DESSEN, Maria Auxiliadora. Crianças com e sem Síndrome de Down: valores e crenças de pais e professores. Revista Brasileira de Educação Especial, v.13, n.3, p.429-446, 2007.
- VISCA, Jorge. Psicopedagogia: Novas Contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- SALZANO MASINI, Elcie. Psicopedagogia na escola: buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco, 1993.

Realização



Financiamento



Apoio

